



SANTA CASA
da MISERICÓRDIA
de ALVAIÁZERE

Prestação de Contas - 2014

Relatório de Gestão

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

[Handwritten signature]

Índice

Prestação de Contas

Exercício findo em 2014

Mensagem da Mesa Administrativa	3
---------------------------------------	---

Relatório de Gestão

1. Identificação da Entidade	4
2. Resumo da Atividade	4
3. Estrutura e evolução	5
Gastos e Perdas, Rendimentos e Ganhos e Resultados.....	6
Fundos Patrimoniais	6
4. Rácios Financeiros	8
5. Aplicação de Resultados	8
6. Agradecimentos	8

Mensagem da Mesa Administrativa

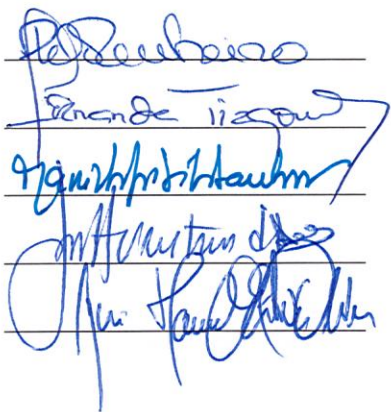
Vem a Mesa Administrativa da SCMA, de acordo com os estatutos, apresentar aos irmãos a Prestação de Contas relativas ao ano de 2014, acompanhando-o do Relatório de Gestão e dossier das Demonstrações Financeiras e respetivo Anexo de divulgações exigidas, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

A Mesa Administrativa, nesta oportunidade, agradece a todos os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Alvaíazere e igualmente a todos os parceiros, individuais e coletivos, pelos respetivos contributos para a ajuda ao cumprimento da missão desta instituição e defesa dos seus valores.

O Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2014 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 19 de Março de 2015.

Alvaíazere, sede da SCMA, 19 de Março de 2014

A Mesa Administrativa





Relatório de Gestão

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Alvaiaçere (SCMA) é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de irmandade e registada em 29.05.1985 no livro das irmandades, a fls 128 e verso, sob o nº 41/83, com o NIPC 500 868 506, NISS 20004657516 e CAE principal nº 87301, e tem sede em Rua Prof. José Maria Castelhão, nº 9, 3250-115 Alvaiaçere.

Tem por missão dar resposta integrada às famílias, na área social e da saúde, promovendo uma melhor qualidade de vida dos seus utentes e à comunidade em geral.

2. Resumo da Atividade

No regular funcionamento da instituição e de acordo com o “Compromisso” e demais regulamentos, regista-se a tomada de posse dos novos órgãos sociais na Santa Casa da Misericórdia de Alvaiaçere após a realização do ato eleitoral no final do ano de 2013.

A atividade desenvolvida foi de continuidade na promoção de uma melhor qualidade de vida dos seus utentes e melhores condições de operacionalidade nos vários serviços que disponibiliza à comunidade em geral.

Assim, resumidamente, os utentes assistidos no âmbito dos protocolos de cooperação, por um lado com o Instituto da Segurança Social, I.P., para as respostas sociais, e por outro com o Serviço Nacional de Saúde (ARS Centro) e outros Subsistemas de Saúde (ADSE, SS da CGD, PT-ACS e CTT, IASFA, SAD-GNR e SAD-PSP) e Companhias de Seguros, para a área da saúde, foram:

a) Respostas Sociais:

- Lar de Idosos: 59 utentes, incluindo 18 grandes dependentes (9 em ala do HSC);
- Apoio Domiciliário: 70 utentes;
- Centro de Dia: 12 utentes;
- Creche: 30 utentes;
- Cantina Social: 36 refeições/dia, de 2ª a sáb – média de 864 refeições/mês;

b) Serviços de Saúde (Hospital):

- Internamento: 13 camas em Geriatria Particular, com uma taxa de ocupação média de 99%;
- Consultas Médicas: Clínica Geral (1.267), Cardiologia (521) Fisiatria (1.310), Terapia da Fala (107), Podologia (130) e Outras Especialidades (95);
- Tratamentos de Fisioterapia: 15.300 sessões/ano, c/ média de 70 utentes/dia;
- MCDT (Exames): Eletrocardiograma (1.593), Ecocardiograma (777), Holter 24horas (538); Ecografia (1.788) e Rx (1.994).
- Posto de colheita de Análises.

Em termos de investimentos, registou-se a continuação da obra de construção da nova Unidade de Cuidados Continuados Integrados, integrada na ampliação do Hospital Santa Cecília, que, concluída na sua estrutura específica, começou a funcionar oficialmente em 1 de dezembro de 2014 com protocolo/acordo com a RNCCI. Neste âmbito, houve investimento no apetrechamento de equipamento básico e equipamento administrativo.

Em termos de gestão, corrente e estratégica, e na sequência de um diagnóstico interno intenso, de caracterização geral de recursos (humanos e materiais), métodos e serviços, de necessidades, de fraquezas e de potencialidades, concretizaram-se algumas remodelações e reestruturação de serviços de que resultaram já ganhos de eficiência, quer a nível da funcionalidade prática dos serviços quer a nível económico-financeiro.

Foi implementado um conjunto de medidas que naturalmente carecem de consolidação e complementos no sentido de garantir a efetiva sustentabilidade económica e financeira, de cada uma das valências de per si e da instituição no geral, em equilíbrio com a persecução permanente do objetivo da melhoria das condições e da qualidade dos serviços prestados.

Releva-se a aposta nos recursos humanos, na formação, registando-se a implementação de um novo processo de avaliação de desempenho. Ainda nesta área, regista-se uma criação líquida de postos de trabalho, sendo o recrutamento efetuado, para além dos critérios de competência, na base da seleção da mão-de-obra qualificada local.

3. Estrutura e evolução

Para o ano de 2014, e comparativo, apresenta-se a evolução das estruturas de:

a) Gastos e Perdas, Rendimentos e Ganhos e Resultados

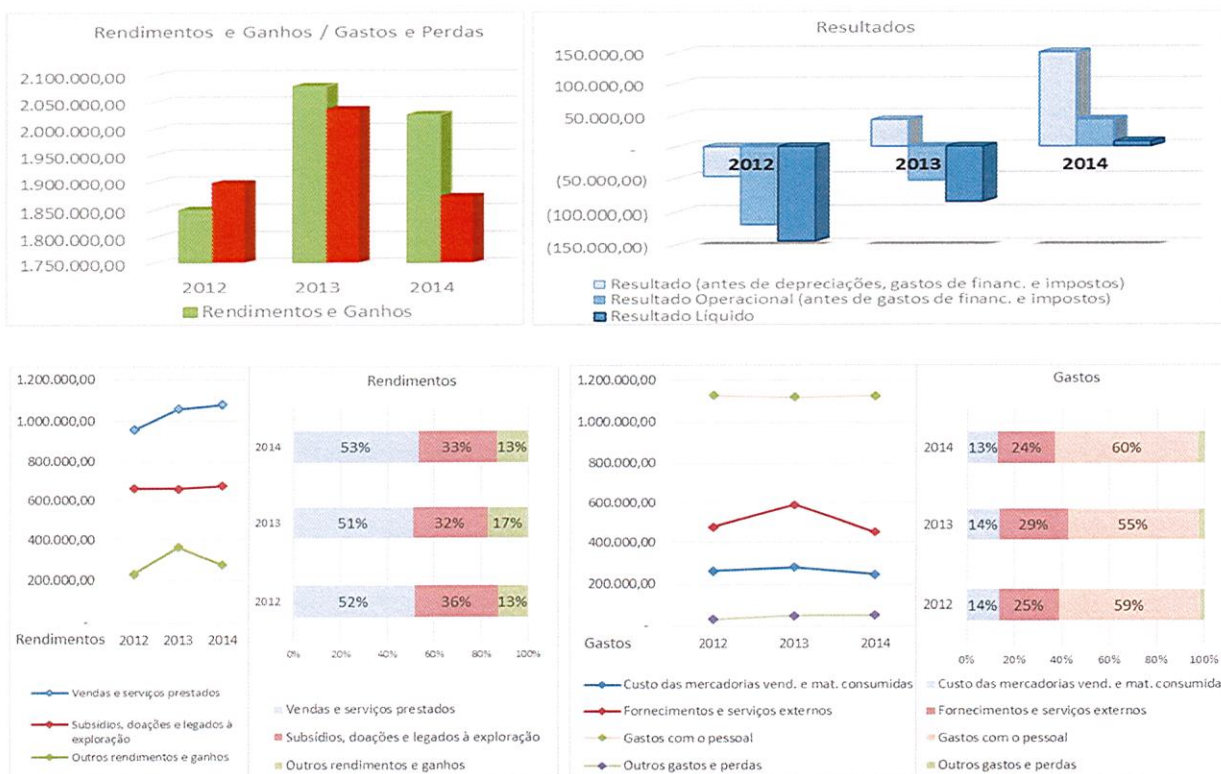
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS / GASTOS / RESULTADOS	PERÍODOS			Variação		
	2012	2013	2014	Var 2013/12	Var 2014/13	
Vendas e serviços prestados	+ 958.278,00	1.059.140,07	1.079.296,64	100.862,07	10,5%	20.156,57
Subsídios, doações e legados à exploração	+ 659.705,69	658.660,85	671.997,84	(1.044,84)	-0,2%	13.336,99
Trabalhos para a própria entidade	+ -	-	1.361,37	-		1.361,37
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 260.509,79	278.444,13	245.130,78	17.934,34	6,9%	(33.313,35)
Fornecimentos e serviços externos	- 476.928,00	587.923,36	450.580,15	110.995,36	23,3%	(137.343,21)
Gastos com o pessoal	- 1.126.403,86	1.118.580,32	1.124.382,21	(7.823,54)	-0,7%	5.801,89
Aumentos/reduções de justo valor	44,76	-	-	(44,76)		-
Outros rendimentos e ganhos	+ 231.246,52	361.091,88	273.506,93	129.845,36	56,2%	(87.584,95)
Outros gastos e perdas	- 32.724,61	51.379,65	52.311,41	18.655,04	57,0%	931,76
Rendimentos e Ganhos	1.849.274,97	2.078.892,80	2.026.162,78	229.617,83	12,4%	(52.730,02)
Gastos e Perdas	1.896.566,26	2.036.327,46	1.872.404,55	139.761,20	7,4%	(163.922,91)
Resultado (antes de depreciações, gastos de financ. e impostos)	(47.291,29)	42.565,34	153.758,23	89.856,63	-190,0%	111.192,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(72.329,04)	(96.844,75)	(111.006,78)	(24.515,71)	33,9%	(14.162,03)
Resultado Operacional (antes de gastos de financ. e impostos)	(119.620,33)	(54.279,41)	42.751,45	65.340,92	-54,6%	97.030,86
Juros e rendimentos similares obtidos	10,52	2.061,57	2.701,50	2.051,05		639,93
Juros e gastos similares suportados	(24.542,04)	(33.677,27)	(37.373,53)	(9.135,23)	37,2%	(3.696,26)
Resultados antes de impostos	(144.151,85)	(85.895,11)	8.079,42	58.256,74	40,4%	93.974,53
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-		-
Resultado Líquido	(144.151,85)	(85.895,11)	8.079,42	58.256,74	40,4%	93.974,53

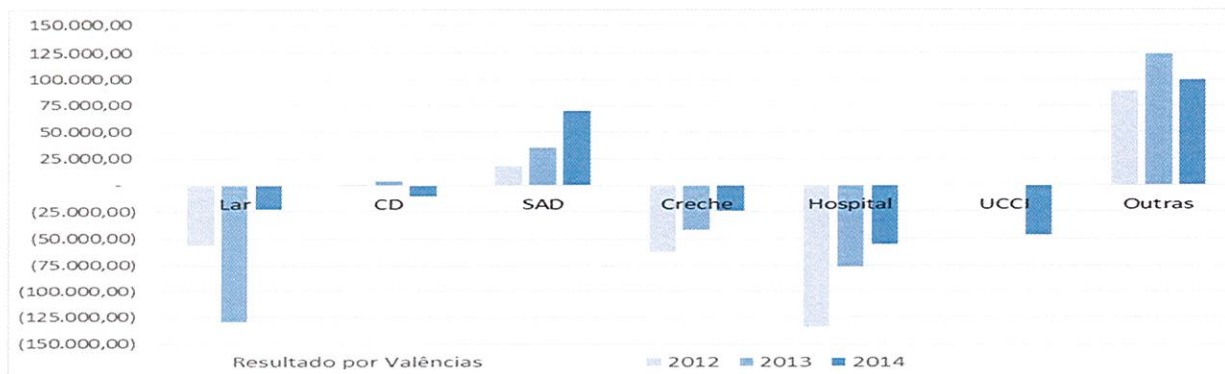
Regista-se uma recuperação dos resultados líquidos na ordem dos 100% relativamente ao ano anterior, atingindo-se um resultado positivo de € 8.079,42. Este resultado é obtido essencialmente pela redução substancial dos gastos com consumos de matérias e com os fornecimentos e serviços externos.

O resultado da exploração foi de € 153.758,23. Sendo o valor de outros rendimentos, das rendas das propriedades de investimento, na ordem dos € 155.000,00, constata-se um equilíbrio geral na operacionalidade, sem impacto de resultados extraordinários.

Em termos de valências, os resultados refletem as eficiências referenciadas e ainda alguns ajustamentos efetuados na base de novos métodos e critérios fundamentados de imputação de gastos gerais.



RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Valências							Total 2014
		Lar	CD	SAD	Creche	Hospital	UCCI	Outras	
Vendas e serviços prestados		336.355,84	29.982,76	195.811,40	23.497,50	472.500,93	9.329,45	11.818,76	1.079.296,64
Subsídios, doações e legados à exploração		325.574,20	14.706,64	251.408,21	80.308,79	-	-	-	671.997,84
Trabalhos para a própria entidade		1.361,37	-	-	-	-	-	-	1.361,37
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(91.434,11)	(9.188,00)	(92.487,21)	(8.994,57)	(31.829,50)	(11.197,39)	-	(245.130,78)
Fornecimentos e serviços externos		(135.134,51)	(10.426,20)	(48.183,05)	(11.314,53)	(204.253,44)	(5.255,18)	(36.013,24)	(450.580,15)
Gastos com o pessoal		(461.645,28)	(35.756,73)	(232.523,47)	(82.888,24)	(305.075,17)	(4.787,09)	(1.706,23)	(1.124.382,21)
Outros rendimentos e ganhos		68.808,48	-	6.457,74	9.478,23	32.305,88	-	156.456,60	273.506,93
Outros gastos e perdas		(48.106,02)	-	-	-	(2.423,78)	-	(1.781,61)	(52.311,41)
Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e impostos		(4.220,03)	(10.681,53)	80.483,62	10.087,18	(38.775,08)	(11.910,21)	128.774,28	153.758,23
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(14.406,62)	-	(10.516,10)	(23.276,63)	(18.280,68)	(14.949,96)	(29.576,79)	(111.006,78)
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		(18.626,65)	(10.681,53)	69.967,52	(13.189,45)	(57.055,76)	(26.860,17)	99.197,49	42.751,45
Juros e rendimentos similares obtidos		200,88	-	-	-	2.394,44	-	106,18	2.701,50
Juros e gastos similares suportados		(4.664,48)	-	-	(11.155,28)	(1.130,12)	(20.423,65)	-	(37.373,53)
Resultados antes de impostos		(23.090,25)	(10.681,53)	69.967,52	(24.344,73)	(55.791,44)	(47.283,82)	99.303,67	8.079,42
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período		(23.090,25)	(10.681,53)	69.967,52	(24.344,73)	(55.791,44)	(47.283,82)	99.303,67	8.079,42
Resultados comparativos									
Resultado líquido do período - Ano de 2013		(129.668,81)	3.935,88	35.277,34	(42.482,41)	(76.646,01)	-	123.688,90	(85.895,11)
Resultado líquido do período - Ano de 2012		(56.550,41)	980,86	18.227,44	(62.041,07)	(134.271,87)	-	89.503,20	(144.151,85)



b) Fundos Patrimoniais

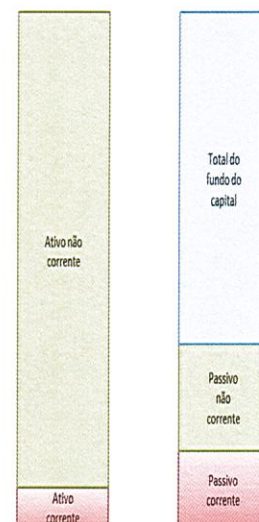
Fundos Patrimoniais	Período			Variação 2014/13	
	2012	2013	2014	Valor	%
Fundos	74.734,28	74.734,28	74.734,28	-	0,0%
Excedentes técnicos	-	-	-	-	
Reservas			-	-	
Resultados transitados	(204.667,33)	(348.819,18)	(52.888,45)	295.930,73	84,8%
Excedentes de revalorização	1.346.427,29	1.346.257,59	964.431,75	(381.825,84)	-28,4%
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.129.129,38	1.138.444,66	1.478.233,45	339.788,79	29,8%
Total	2.345.623,62	2.210.617,35	2.464.511,03	253.893,68	11,5%
Resultado Líquido	(144.151,85)	(85.895,11)	8.079,42	93.974,53	109,4%
Total	2.201.471,77	2.124.722,24	2.472.590,45	347.868,21	16,4%

A variação em Resultados Transitados em 2014 reflete a correção de registo contabilístico anterior (por omissão, relativa a alienação de imóvel - ver anexo às DF's), e em Outras Variações está incorporado o acréscimo sequencial do subsídio do ministério da saúde para a obra UCCI.

Continuando o Balanço a ser um documento importante para a análise da situação financeira, se bem que estático, e carecendo de outras considerações e análise, apresenta-se a sua estrutura para uma leitura resumida em termos de equilíbrio financeiro, com exposição dos rácios básicos.

RUBRICAS	Notas	Datas			Var. 14/13
		31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	
Ativo não corrente		3.266.837,20	3.082.089,87	3.535.785,34	14,7%
Ativo corrente		375.300,83	343.121,50	299.535,95	-12,7%
Total do ativo		3.642.138,03	3.425.211,37	3.835.321,29	12,0%
Fundos patrimoniais		2.345.623,62	2.210.617,35	2.464.511,03	11,5%
Resultado Líquido do período		(144.151,85)	(85.895,11)	8.079,42	109,4%
Total do fundo do capital		2.201.471,77	2.124.722,24	2.472.590,45	16,4%
Passivo não corrente		934.753,83	870.636,34	793.541,16	-8,9%
Passivo corrente		505.912,43	429.683,09	569.189,68	32,5%
Total do passivo		1.440.666,26	1.300.319,43	1.362.730,84	4,8%
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.642.138,03	3.425.211,37	3.835.321,29	12,0%

Balanço 2014



4. Rácios financeiros

Para o período de 2014, e comparativo, apresentam-se os seguintes Rácios:

Rácios	2012	2013	2014
Financeiros (Estrutura)			
Autonomia Financeira = Fundo de Capital / Ativo Total	60%	62%	64%
Endividamento = Passivo Total / Ativo Total	40%	38%	36%
Solvabilidade = Fundo de Capital / Passivo Total	153%	163%	181%
Estrutura Financeira (DER) = Passivo Total / Fundo de Capital	65%	61%	55%
Estrutura de Endividamento = Passivo Corrente / Passivo total	35%	33%	42%
Financeiros (Equilíbrio)			
Liquidez Geral = Ativo Corrente / Passivo Corrente	0,74	0,80	0,53
Liquidez Reduzida = Ativo Corrente-Inventários / Passivo Corrente	0,76	0,76	0,51
Económicos			
EBITDA = Resultado antes de enc. finan., impostos, amort. e prov.	-47.291,29	42.565,34	153.758,23
EBIT = Resultado Operacional	-119.620,33	-54.279,41	42.751,45

Em 2014, a autonomia financeira ronda os 64%, sendo o índice de endividamento na ordem dos 36%, o que reflete solidez patrimonial. Por outro lado, estando o equilíbrio financeiro também ligado à liquidez, é necessário referenciar que o valor do passivo corrente está sobrevalorizado por efeito do valor da rubrica de fornecedores de investimentos (no caso da obra e apetrechamento da UCCI), e neste caso assumindo também a característica de financiamento não remunerado. Esta observação é pertinente na leitura do rácio de liquidez, não deixando de refletir efetivamente dificuldades de tesouraria.

5. Aplicação de resultados

Naturalmente, conforme regime jurídico e estatutos, propõe-se que o resultado líquido se concretize em resultados transitados.

6. Agradecimentos

Esperamos ter contribuído para o esclarecimento geral dos irmãos e restantes stakeholders da situação financeira e patrimonial da Santa Casa Misericórdia de Alvaíazere.

Ficam em arquivo todos os documentos de suporte/base aos registos contabilísticos, e será constituído o Dossier Fiscal com este relatório e com as demonstrações financeiras e respetivo anexo a que se juntará o parecer do Conselho Fiscal e atas da Mesa Administrativa e da Assembleia-geral, documentos necessários à prestação de informação às entidades públicas.

Nesta oportunidade também se agradece aos colaboradores o trabalho desenvolvido ao longo do ano, e nomeadamente a disponibilidade e profissionalismo dos serviços administrativos na contribuição para o rigor necessário nesta tarefa de informação contabilística e financeira.

Alvaíazere, sede da SCMA, 10 de Março de 2015

Departamento Financeiro

